

USP São Carlos tem parecer que comprova vinda da Engenharia Aeronáutica

Segundo curso do gênero no Brasil a Engenharia Aeronáutica passa a fazer parte do currículo da USP de São Carlos

KARIN RIGHETTI

Depois de alguns desentendimentos e muita polêmica está confirmada a vinda do curso de Engenharia Aeronáutica para a USP (Universidade de São Paulo) de São Carlos, segundo parecer datado de 11 de maio de 2001, que se coloca favorável a sua aprovação, sendo este o segundo curso do gênero no Brasil. De acordo com o professor doutor Fernando Catalano, chefe do laboratório de aeronaves do departamento de Engenharia Mecânica e Aeronáutica da USP de São Carlos e responsável pela vinda do curso, no

momento não há nenhuma ligação deste com a implantação de um novo campus. O curso foi pedido para São Carlos há dois anos e aprovado há quatro meses, depois de ter passado pelo Conselho de Graduação e pela Comissão de Avaliação Acadêmica, com sua última instância no Conselho Universitário da USP. Serão oferecidas 40 vagas, que já estão disponíveis pela Fuvest 2002.

Catalano não tem dúvidas quanto ao início do curso de Engenharia Aeronáutica em São Carlos e, segundo ele, o pedido foi feito há cerca de dois anos e há quatro meses

obteve parecer favorável. Além disto foram destinadas 10 vagas para novos docentes e neste segundo semestre irá haver o processo de contratação. O vestibular será realizado pela Fuvest 2002, no qual serão oferecidas 40 vagas.

Ele explicou que o curso de Engenharia Aeronáutica é independente do novo campus da USP e precisa ser iniciado de imediato no campus de São Carlos, onde serão realizados investimentos para sua instalação. Para ele o campus 2 deverá demorar um pouco para ser construído e somente depois disto é que poderá ou não alocar o curso em suas dependências.

Catalano comentou que o curso de Engenharia Aeronáutica em São Carlos não começou do zero porque já existe no campus da USP um curso de Engenharia Mecânica com ênfase em aeronaves, no qual o aluno pode optar por obter o CREA em Aeronáutica. O curso já existe há 20 anos e a maioria dos engenheiros formados pela USP trabalham na Embraer.

Já existe também um projeto na USP de São Carlos intitulado Picta (Projeto de Inovação Científica e Tecnológica em Aeroespacial), que é da Fapesp, e tem um custo dividido entre a Fapesp e a

Embraer. O objetivo é a construção de um túnel de vento, no qual é colocado um modelo de avião para ser testado. Catalano explicou que este é um projeto grande que está em andamento e os participantes envolvidos, além da Embraer, são o CTA de São José dos Campos e o ITA, também de São José dos Campos.



Catalano: "parecer do curso para o campus de São Carlos"